



REQUERIMENTO nº , de 2015

(Do Sr. CABO DACIOLO e outros)

Requer convocação de Sessão Solene da Câmara dos Deputados em Homenagem ao Grito de Liberdade entoado pelos Bombeiros Militares do Rio de Janeiro na Ocupação do Quartel do Comando-Geral em 3 de junho de 2011, em sua luta por dignidade salarial da tropa.

Senhor Presidente,

Nos termos do artigo 68, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, venho respeitosamente perante Vossa Excelência requerer a realização, no mês de junho, de Sessão Especial para a Comemoração ao Grito de Liberdade entoado pelos Bombeiros Militares do Rio de Janeiro na Ocupação do Quartel do Comando-Geral em 3 de junho de 2011, em sua luta por dignidade salarial da tropa.

JUSTIFICATIVA

Por dois anos, os Bombeiros Militares do Rio de Janeiro tentaram, inúmeras vezes, negociar com o então Governador Sérgio Cabral e com o Comandante-Geral dos Bombeiros por melhores condições de trabalho e salários dignos. Na época, o Bombeiro Militar do Rio de Janeiro ganhava pouco mais de R\$ 1.000,00 (hum mil reais), enquanto o



CÂMARA DOS DEPUTADOS

Bombeiro Militar no Distrito Federal recebia quase R\$ 5.000,00 (cinco mil reais). Além

disso, a falta de condições de trabalho e materiais ordinários prejudicava o serviço prestado pelos Bombeiros Militares do Rio de Janeiro.

Mesmo sendo militar, com respeito à hierarquia e à disciplina, o bombeiro só desejava ser tratado com dignidade. Diante desse quadro, em abril de 2011, foi criado o Movimento SOS Bombeiros. As negociações salariais não avançavam ante a negativa do então governador de receber a categoria.

No dia 3 de junho de 2011, cinco mil pessoas ocuparam o Quartel do Comando-Geral dos Bombeiros de forma ordeira e pacífica, esperando uma resposta do Governador quanto ao pleito salarial. Ali estavam apenas bombeiros e seus familiares – esposas, mães e filhos.

A resposta do Governador não podia ser pior e ditatorial. Mandou a tropa de Choque da Polícia Militar (BOPE) invadir o Quartel com bombas de efeito moral e tiros. Na ocasião, com receio de que suas famílias fossem feridas, 439 bombeiros se entregaram.

A luta dos Bombeiros Militares do Rio de Janeiro estava apenas começando. Depois da prisão em presídios de segurança máxima – como se bandidos fossem – vieram as humilhações, os processos e a expulsão da corporação. Mas os Bombeiros Militares, verdadeiros heróis que arriscam suas vidas para salvar a de desconhecidos, não se deixaram abalar.

Com o apoio irrestrito da população brasileira, conseguiram uma pequena melhoria salarial, anistias dos supostos crimes cometidos e retorno à corporação que tanto amam e defendem.



CÂMARA DOS DEPUTADOS

O dia **3 de junho** foi o dia do Grito de Liberdade – dignidade para os Bombeiros Militares do Rio de Janeiro e deve ser comemorado.

Pelas razões expostas, contamos com o apoio dos nobres pares.

Sala das Sessões, em de fevereiro de 2015.

CABO DACIOLO
Deputado Federal – PSOL/RJ